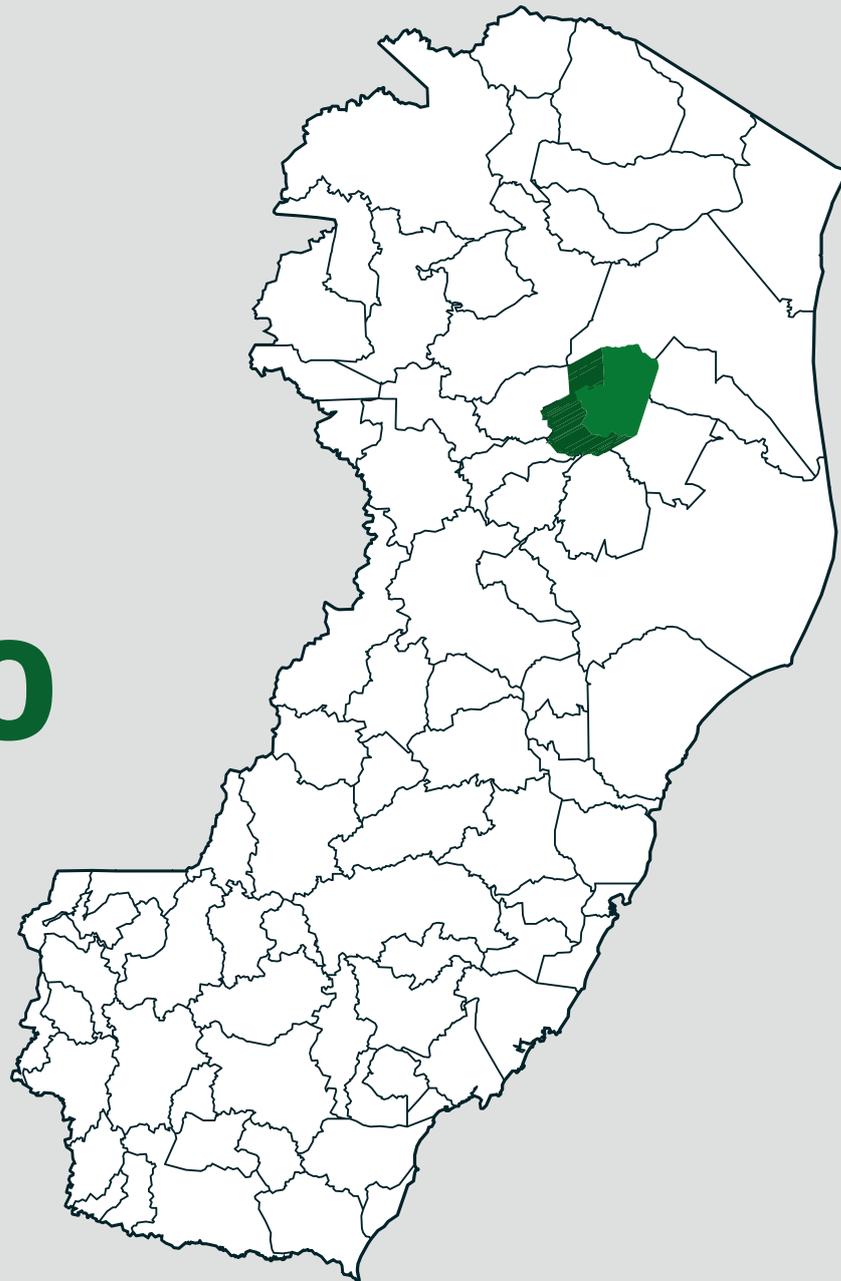


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## VILA VALÉRIO



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>3</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Localização do município .....	6
3.2. Distritos e principais comunidades .....	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	8
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais .....	10
3.6.2. Caracterização agroclimática .....	11
3.6.3. Cobertura florestal .....	14
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município .....	17
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	22
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal .....	22
3.8.2. Principais atividades de produção animal .....	24
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas .....	26
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	26
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares .....	27
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo Rural.....	29
<b>4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....</b>	<b>31</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>34</b>
<b>6. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<b>7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>44</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapêr) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

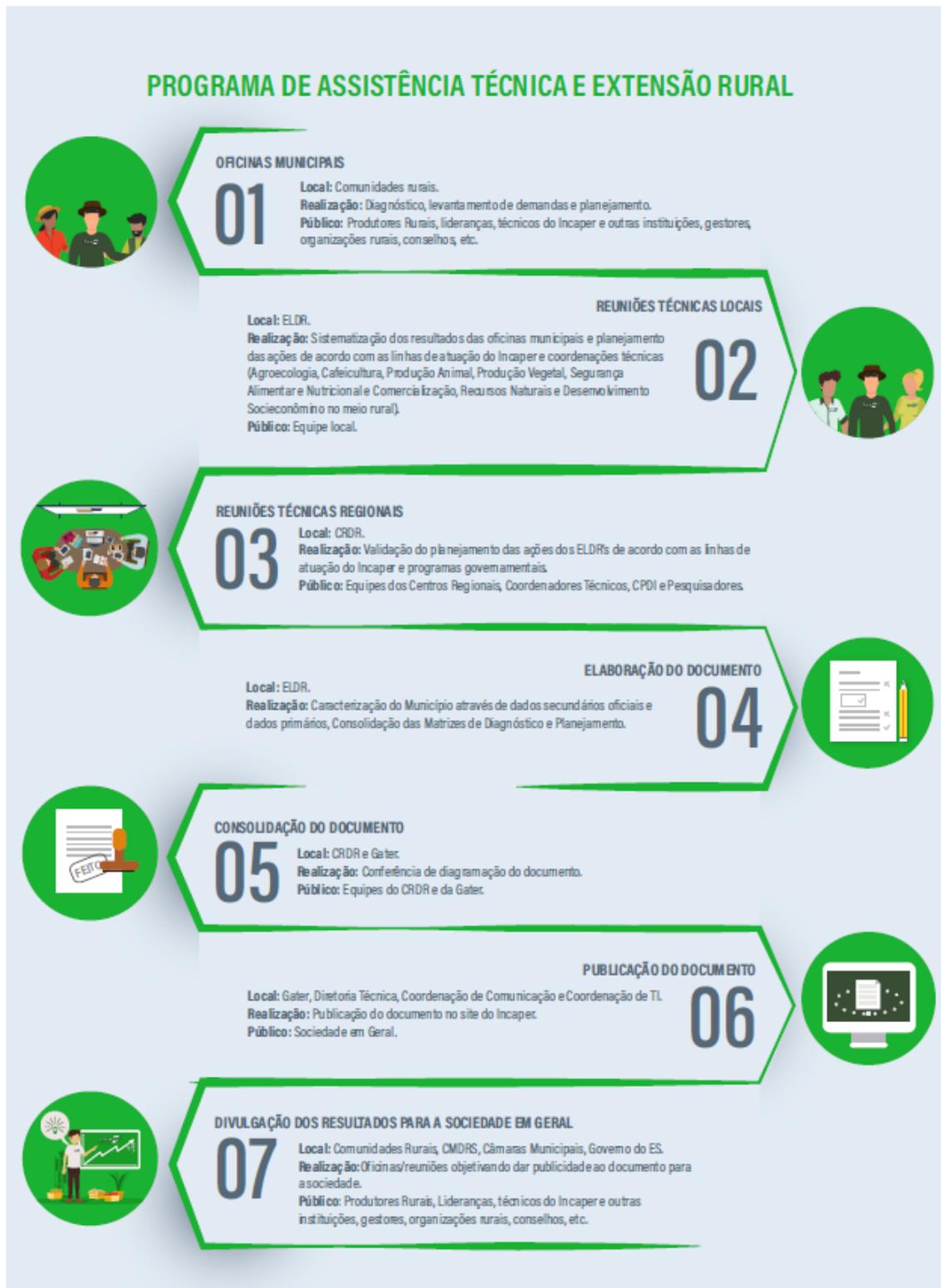
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-Técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do INCAPER, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Vila Valério, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

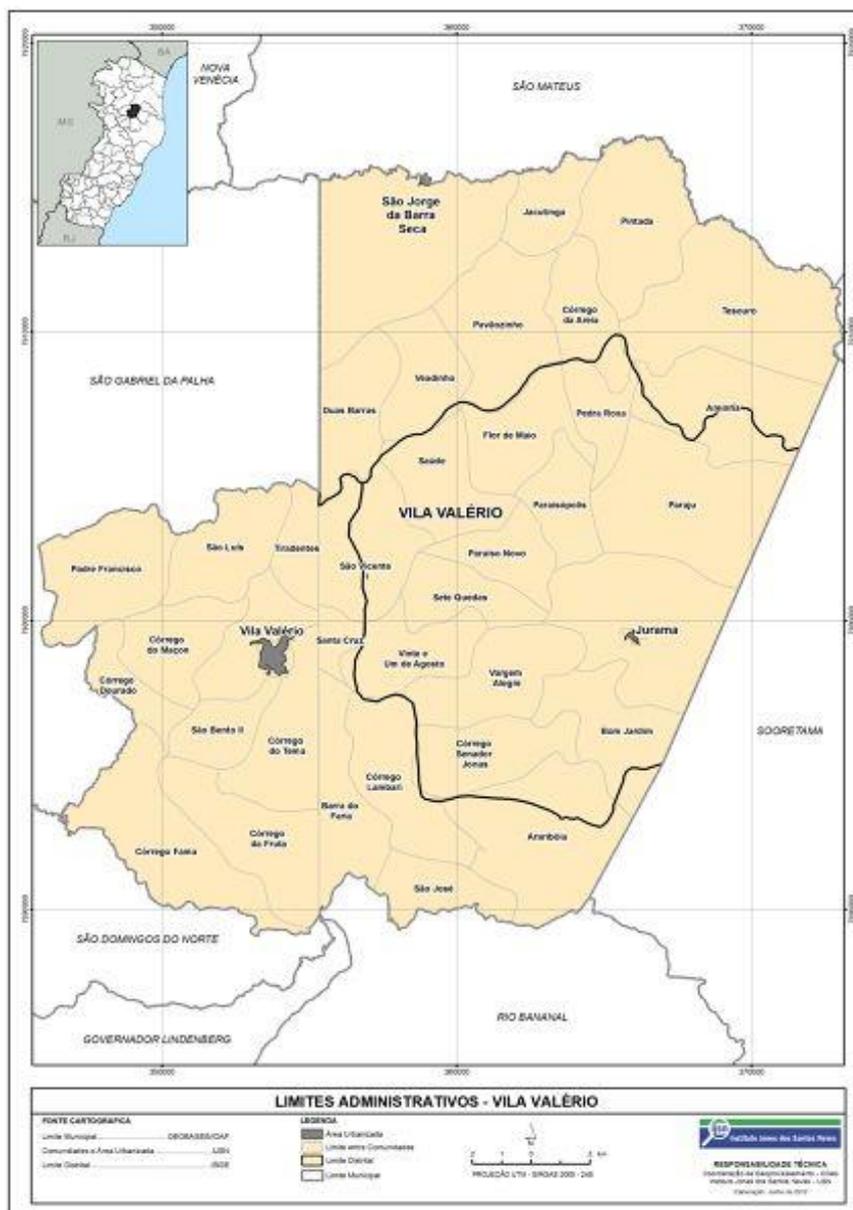
Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Vila Valério e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1. Localização do município

Vila Valério está localizado à latitude Sul de 18° 59' 53" S e longitude Oeste de 40° 23' 20" de Greenwich, na região noroeste do estado do Espírito Santo, a 238 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 464,89 km<sup>2</sup>, limitando-se ao Leste com Sooretama; ao Sul com Rio Bananal; ao Sudoeste com São Domingos do Norte; a Oeste e Noroeste com São Gabriel da Palha; ao Norte com São Mateus; e ao Nordeste com Jaguaré. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

#### 3.2. Distritos e principais comunidades



**Figura 2.** Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Vila Valério/ES, 2020. Fonte: IJSN, 2020.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Vila Valério, o Município tem três Distritos: Sede, São Jorge da Barra Seca e Jurama. Dentro desta divisão temos as seguintes 54 comunidades:

**Distrito - Sede:** Córrego Boleira, Cledes, Fruteira, Dourado, Fama, Farias, Groner, Ipiranga, Lambari, Luacyr, Mação, Padre Francisco, Perobinha, Queixada, Rio São José, Santa Luzia da Boa Vista, São Bento, São Geraldo, São Luiz, Tema, Tiradentes, Valério, Sede.

**Distrito - São Jorge da Barra Seca:** Córrego 1º de Outubro, Areia, Duas Barras, Inhame, Jacarandá, Jacutinga, Marimbú, Pavãozinho, Pedra Roxa, Pintada, Rainha, Rio Novo, São Jorge da Barra Seca, Tesouro, Veadinho.

**Distrito – Jurama:** Córrego Araribóia, Bom Jardim, Flor de Maio, Jurama, Palmital, Paraíso Novo, Paraisópolis, Parajú, São Vicente, Saúde, Senador Jonas, Seque Quedas, Sulidade, Terra Roxa, Vargem Alegre e Córrego 21 de Agosto.

### **3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

O município de Vila Valério teve sua colonização realizada a partir de 1943, por uma companhia polonesa sob o comando do engenheiro polonês Esteves Bonislau Rochiski. A denominação do município é uma homenagem ao primeiro médico, um polonês de nome Valério.

O município foi criado em 28 de março de 1994, pela lei nº 4.892. Desmembrado de São Gabriel da Palha, incorporou a seu território parte do distrito de São Jorge da Barra Seca, pertencente ao município de Linhares. Sua instalação se deu em 1º de janeiro de 1997.

A partir da primeira metade da década passada, Vila Valério foi um dos poucos municípios do Estado a ter o fluxo migratório invertido após longos anos de êxodo rural. A ocupação da população local está diretamente relacionada com a atividade agrícola. Neste cenário, predomina a existência da mini e pequena propriedades, sendo que a parceria agrícola é muito forte entre todas as categorias de produtores do Município.

### 3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Vila Valério ocupa em relação ao Espírito Santo, o 48º lugar (0,675), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 13.830 habitantes (Tabela 1), sendo que 63,54 % da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Vila Valério existe um percentual de 46,65% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 4100 e a masculina de 4688. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,66% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 23,75% da população, e, por fim, a população idosa é de 793 habitantes, representando 9,02% da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Vila Valério/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	7208	6622	2520	2522	4688	4100
0 a 15 anos	1663	1594	585	585	1078	1009
16 a 29 anos	1972	1741	694	676	1278	1065
30 a 59 anos	2926	2609	994	976	1932	1633
60 a 69 anos	376	338	133	148	243	190
70 anos ou mais	271	340	114	137	157	203

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN -, em Vila Valério existe um total de 1.310 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 65,19% residiam no meio rural (Tabela 2)

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Vila Valério entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Vila Valério	1.310	456	854

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

### 3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Vila Valério concentram-se 28,26% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 63,54 % da população do município está ocupada em atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 7,2% de seu total.

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 28,26% do seu PIB, com renda per capita de R\$ 17.442,45 (Tabela 3)

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Vila Valério/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	28,26
Indústria	6,64
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	38,34
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	26,76

Fonte: IBGE – Cidades.

### **3.6. Aspectos naturais**

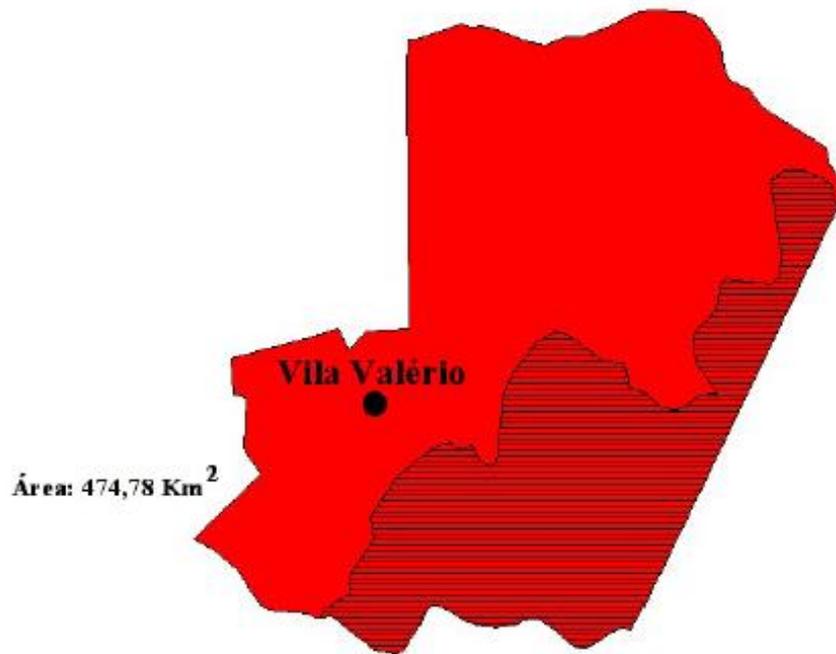
A ocupação da região se deu a partir da década de 40, como nova fronteira agrícola no norte do Estado. A necessidade de desmatar para plantar, primeiro, e, a indústria extrativa, depois, deixaram largo rastro de destruição no Município. Atualmente, o município conta com apenas 5% da área com cobertura florestal, destacando-se uma ínfima parte da Reserva Biológica de Sooretama.

As escarpas nuas de cobertura vegetal fazem aumentar a erosão, com o consequente assoreamento dos córregos e rios. A reversão de tal quadro só se torna possível a partir da implantação de políticas que visem a conservar o solo e a água e a restituir parte da cobertura vegetal devastada (RL).

#### **3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais**

O relevo da região é de transição do ondulado a Oeste ao altiplano no Centro e a Leste. A altitude média é de 200 m. Sobressai-se, ao Centro, a Serra da Pedra Roxa, formação rochosa no sentido norte/sul, o qual tem sido considerado um dos melhores pontos para a prática do voo livre em todo o País. Os solos predominantes são classificados como: Latossolo Vermelho Amarelo Distrófico e Podzólico, com uma fertilidade variando de média a baixa, e pH em torno de 5,0. Possui área agricultável aproximada de 42.500 ha, representando 90% da área total do município. Atualmente, o município conta com apenas 5% da área com cobertura florestal, destacando-se uma ínfima parte da Reserva Biológica de Sooretama.

O mapa das Zonas Naturais de Vila Valério está na Figura 3.



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 6  Terras quentes, acidentadas e secas	66,00
Zona 9  Terras quentes, planas e secas	34,00

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
6,5				U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U	
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

**Figura 3** – Mapa das Unidades Naturais de Vila Valério

Fonte: EMCAPA, 1999.

### 3.6.2. Caracterização agroclimática

#### a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Vila Valério está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior a 60 mm.

## **b. Caracterização Agroclimatológica**

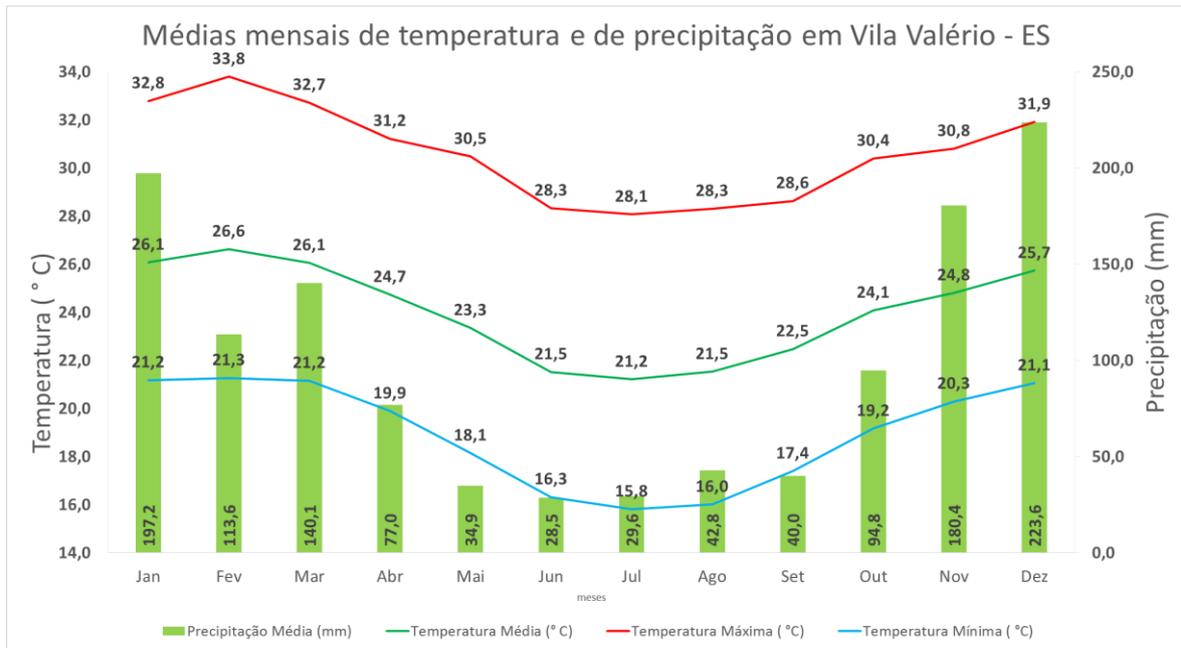
Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no município de Vila Valério, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1976-2014) e precipitação (1984-2014), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município de São Gabriel da Palha, pertencente ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,0471 S, longitude 40,5504 W e altitude de 112 metros acima do nível do mar.

### **b.1. Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Vila Valério é de 1.202,4 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.026,6 mm, o que corresponde a 85,4 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 175,8 mm que corresponde a 14,6 % do total (Figura 4).

### **b.2. Temperatura**

A temperatura média anual no município de Vila Valério é de 24 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,6 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28,1 °C em julho e 33,8 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 15,8 °C em julho e 21,3 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.



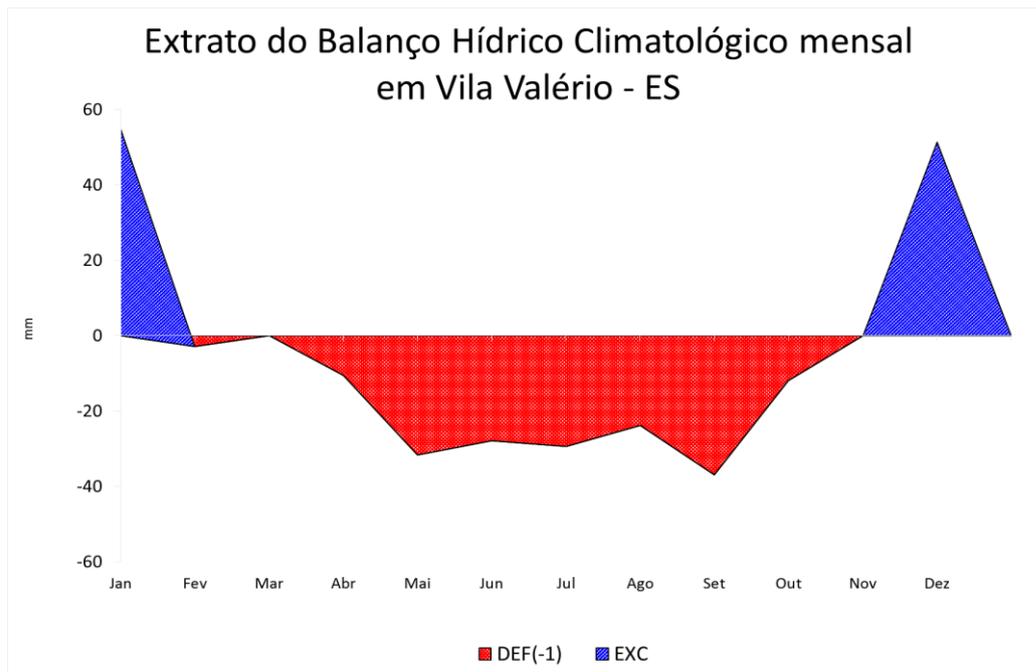
**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Vila Valério

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Vila Valério apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 175 mm, sendo observado o maior déficit no mês de setembro, com uma média de 37 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 106 mm.



**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Vila Valério.  
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### 3.6.3. Cobertura florestal

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2015 para o município de Vila Valério (Figura 6).

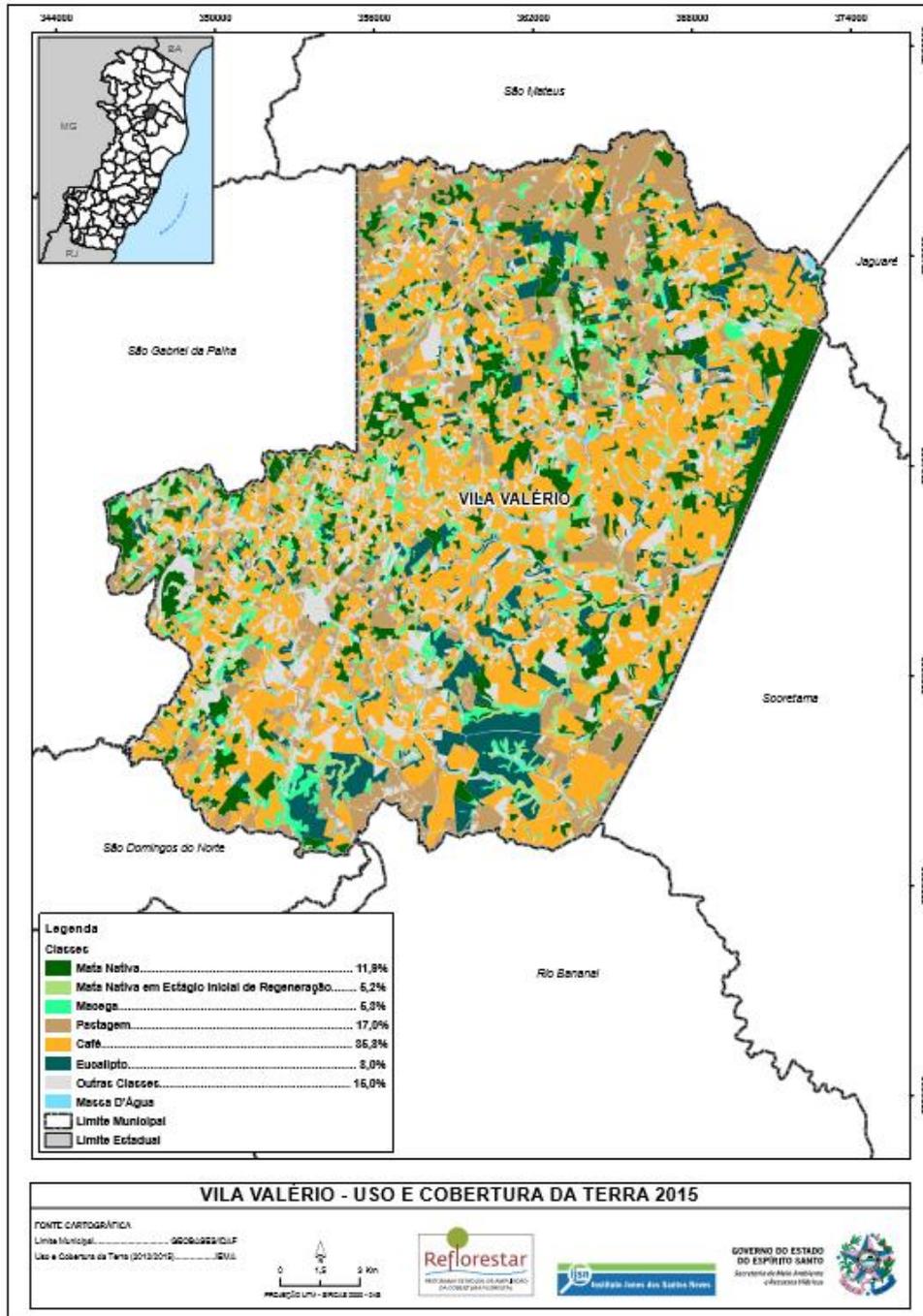
As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentaram 0,9% (422,1 ha) e 1,2% (532,3 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem tiveram redução 1,0% (465,8 ha) e 11,4% (5.327,2 ha), respectivamente.

Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2015, os cafezais ocupam 35,8% do território de Vila Valério. As áreas ocupadas com essa cultura tiveram expansão de 5.006,9 ha, ou seja, 10,6%. Também merece destaque o cultivo de eucalipto, que permaneceu estável no período analisado, ocupando 8% da área do município.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 39,4% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 18,6%; 23,0%; 6,6% e 12,5% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega;

Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

## Vila Valério



**Figura 6** – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Vila Valério, 2012/2013.

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 49,55% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 11,41% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Vila Valério/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1780	539	30,28	1241	69,72
Lavouras - temporárias	278	68	24,46	210	75,54
Lavouras - área para cultivo de flores	37	11	29,73	26	70,27
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	234	90	38,46	144	61,54
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	85	27	31,76	58	68,24
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	890	298	33,48	592	66,52
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	28	5	17,86	23	82,14
Matas ou florestas - florestas plantadas	205	92	44,88	113	55,12
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	2	1	50,00	1	50,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1759	533	30,30	1226	69,70

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

### 3.6.4 Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, tendo como principais rios o Rio Barra Seca, ao Norte, e Rio São José, ao Sul. Dentre os córregos, destacam-se os que compõem as microbacias do Padre Francisco/Dourado, do Paraíso, do Paraíso Novo/Sete Quedas, e, do Córrego Valério.

### 3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

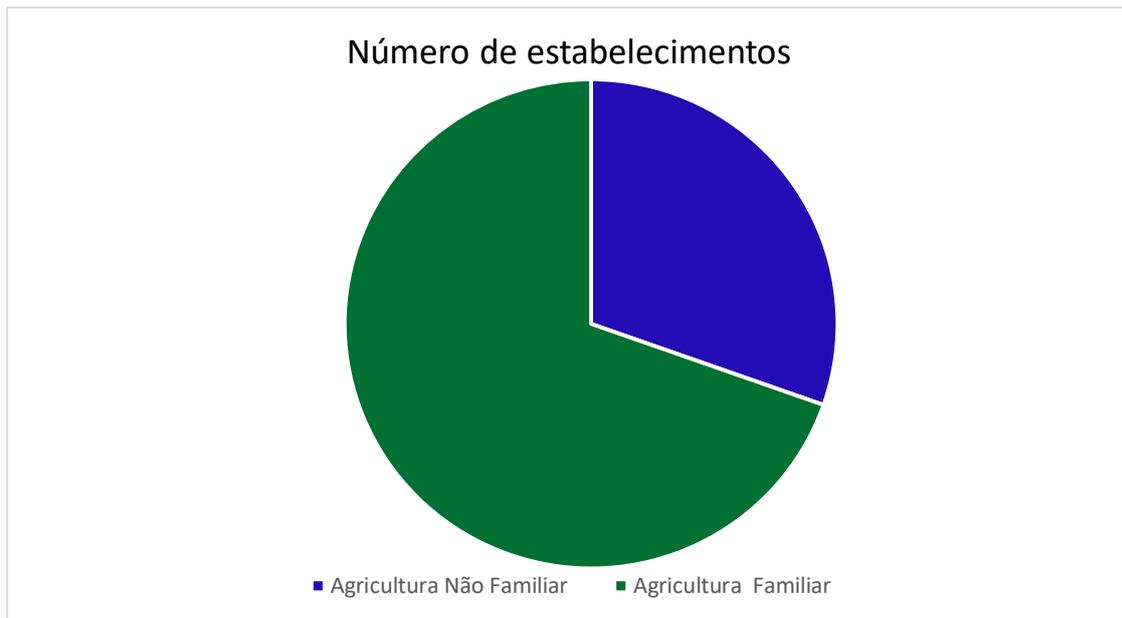
Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Vila Valério/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Vila Valério retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a familiar, sendo que 69,62% dos estabelecimentos são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

**Tabela 5.** Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Vila Valério/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar	Agricultura Não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	100	160	154	263
De 3 a menos de 10 ha	153	565	890	3305
De 10 a menos de 50 ha	201	504	4511	9522
De 50 a menos de 100 ha	44	20	3170	1226
De 100 a menos de 500 ha	45	0	9529	0
De 500 a menos de 1.000 ha	2	0	-	0
Produtor sem área	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>545</b>	<b>1249</b>	<b>18254</b>	<b>14316</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Vila Valério / ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### - Assentamentos Rurais

Vila Valério possui 03 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 1).

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Vila Valério/ES/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Associação Esperança de Um Trabalho Melhor	Crédito Fundiário	6
2	Associação Santa Luzia	Crédito Fundiário	5
3	Associação Ferreira Bastos	Crédito Fundiário	4

Fonte: INCAPER/ELDR de Vila Valério, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

### - Comunidades Tradicionais

O município não possui comunidades tradicionais formalizada em seu território.

## - Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Vila Valério, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 11 entidades associativas atuantes, todas com projetos voltados para agricultura familiar, e também uma sede do MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores), movimento social de muita expressão, com aproximadamente 40 famílias com participação direta nas ações desenvolvidas, principalmente no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), além de grupos informais (Quadro 2).

**Quadro 2** – Organizações rurais existentes no município de Vila Valério, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Pequenos Agricultores da Região de Pavãozinho e Paraísopolis	Córrego Paraísopolis	32	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas, serviços de mecanização agrícola aos associados.
2	Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego Boleira e Arredores	Córrego Boleira	32	Reuniões, Cursos e acesso a políticas públicas.
3	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Mação	Córrego Mação	30	Reuniões, Cursos e acesso a políticas públicas.
4	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Boa Vista	Córrego Boa Vista	27	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas.
5	Associação de Pequenos Agricultores do Paraíso Novo	Córrego Paraíso Novo	25	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas, serviços de mecanização agrícola aos associados.
6	Associação de Pequenos Produtores de Duas Barras e Jacarandá	Córrego Duas Barras	40	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas.
7	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Dourado	Córrego Dourado	28	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas, serviços de

<b>Nº</b>	<b>NOME DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>LOCAL DA SEDE</b>	<b>Nº DE SÓCIOS</b>	<b>PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS</b>
				mecanização agrícola aos associados.
8	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Vargem Alegre	Córrego Vargem Alegre	15	Reuniões, Cursos e acesso a políticas públicas.
9	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Marimbú	Córrego Marimbú	23	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas.
10	Associação de Pequenos Agricultores da Região de Jurama e Arredores	Córrego Jurama	27	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas, serviços de mecanização agrícola aos associados.
11	Associação de Pequenos Agricultores do Córrego Parajú	Córrego Parajú	15	Reuniões, Cursos, colheita e beneficiamento de café e acesso a políticas públicas, serviços de mecanização agrícola aos associados.

Fonte: INCAPER/ELDR de Vila Valério).

Além destas entidades, Vila Valério dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs - de Vila Valério nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores (Quadro 3).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Vila Valério/ ES, mandato período 2019 – Atual.

<b>Nº</b>	<b>Poder Público</b>	<b>Sociedade Civil</b>
1	Weberson Barbieri	Adiana Lima Capaz
	José Carlos de Oliveira Neres	Sandro Groner
2	Liedson Bazelatto	Graciel Souza Oliveira
	Jonathas Trams	Vilmar Rosa Neves
3	Eluziani Boni Fontana	Ualison Kipert
	Miguel Henrique Ribeiro da Costa	Gilson Hell
4	Edivania Demoner	Edgar Martins
	Anigletes Nascimento Brito	José Bento Brumatti
5	Alexsandro Manzoli Onofre	Ailton Silva
	Jonatan Dario	Saulo José Anacleto Barbosa
6	Leone Henrique Timm	Valdeli Volacio de Araújo
	Leilane da Silva Lima	Edson Basto
7	Luis Gustavo Vieira Maniak	Rosa Zilma Tietz Schuanz
	Edion Maiquel Dubberstein	Maria Auxiliadora Moraes Sirilo
8		Natânia Sobreiro
		Janaina Boldt de Oliveira

Fonte: Prefeitura Municipal de Vila Valério, 2020.

### **3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros**

As atividades econômicas do município de Vila Valério concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas e não agrícolas são: café conilon, pimenta-do-reino, coco, banana, feijão, milho, mamão, maracujá, melancia, cacau.

No município de Vila Valério a cultura predominante é a do café conilon. Com a diversificação agrícola, outros produtos têm apresentado bom desempenho na geração de emprego e renda, dentre estes, destaca-se o coco anão, comercializado in natura para consumo da água, a cultura da pimenta-do-reino, além de áreas com a cultura do cacau que vem ganhando importância nos últimos anos na busca da diversificação e sustentabilidade econômica das propriedades rurais.

O café conilon destaca-se no valor bruto da produção seguido da pimenta-do-reino, e o coco anão ocupa o 3º lugar entre os principais produtos agrícolas.

#### **3.8.1. Principais atividades de produção vegetal**

##### **a. Lavoura Temporária**

As principais culturas temporárias no município de Vila Valério, de acordo com o Censo Agropecuário 2017 são: feijão, milho, melancia e mandioca.

Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com café e banana. O milho e o feijão são importantes culturas temporárias do município, o feijão com 16,23 % da quantidade produzida nas culturas citadas e o milho com 36,56%, ambos com importância na subsistência e economia local. A melancia apesar do baixo número de estabelecimentos possui uma expressiva produção de 32,10% (Tabela 6). Nos últimos anos, a produção de lavouras temporárias vem crescendo significativamente, se tornando de expressiva relevância para a economia local.

**Tabela 6** – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Vila Valério/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Feijão	158	78	78	44	564,1
Milho	97	71	71	99	1.394
Melancia	11	11	11	87	7.909
Mandioca	55	17	17	41	2.411

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

### b. Lavoura Permanente

Em comparação às culturas mostradas na tabela 7, a pimenta-do-reino, em termos de ocupação de área plantada, representa 50,57% das lavouras permanentes, considerando que a cultura do café conilon e cultivos florestais não foram mencionados. A produção de pimenta-do-reino é destinada ao mercado interno e externo. O mamão e coco-da-baía com cadeias produtivas voltadas para agricultura empresarial tem se destacado com forte expansão. A borracha tem se apresentado como importante fonte de renda, a produção vem crescendo à medida que os novos seringais chegam ao ponto de sangria/colheita. O cacau se mostra promissor, principalmente por ter um mercado consolidado, contudo tem uma forte resistência cultural dos produtores.

**Tabela 7** – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Vila Valério/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	56	34	10	111	11.100
Borracha	18	168	32	43	1.343
Cacau	73	86	63	33	523
Coco	400	778	447	4.918 (x 1000 frutos)	11.000 (frutos/ha)
Laranja	23	52	15	119	7.933
Mamão	9	210	157	8.030	51.146
Maracujá	33	45	31	655	21.129
Pimenta-do-reino	1.307	1.405	1.002	1.736	1.732

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O café responde por 81,23% da lavoura permanente de Vila Valério com quase 200.933,33 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

### **b.1. Cafeicultura**

A cafeicultura é a principal atividade agrícola de Vila Valério, desenvolvida em praticamente todo o município. São aproximadamente 1.672 estabelecimentos ocupados com a atividade, mais de 12.028 hectares plantados com a cultura. A produção se caracteriza pela diversidade tecnológica com plantios por estacas clonadas, irrigados, variando de baixo a alto consumo de insumos, colheita manual a colheita mecanizada, secagem em terreiros a secadores rotativos com piladoras. Vale ressaltar que atualmente o plantio com maiores níveis tecnológico tem predominado no município e grande parte da região. Assim sendo, a cafeicultura, pilar central do setor agropecuário de Vila Valério, desempenha um papel de grande importância para o desenvolvimento econômico e social do município, gerando emprego e trabalho em toda a sua cadeia produtiva, possibilitando a permanência do homem no campo e gerando arrecadação de impostos ao município.

**Tabela 8** – Cafeicultura do município de Vila Valério/ES, 2017

<b>Lavoura</b>	<b>Número de Estabelecimentos</b>	<b>Área Total (ha)</b>	<b>Área Colhida (ha)</b>	<b>Quantidade Produzida (t)</b>	<b>Rendimento Médio (Kg/ha)</b>
Café Arábica	1	-	-	-	-
Café Conilon	1.672	12.028	9.079	12.056	1.328

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### **3.8.2. Principais atividades de produção animal**

A principal produção de animal no município é a bovinocultura, destacando-se em área utilizada a bovinocultura de corte. Na bovinocultura leiteira (Tabela 9) a produção é encaminhada para os laticínios da região e uma parte é utilizada principalmente para produção de queijos e outros derivados.

**Tabela 9** – Produção de animais ruminantes no município de Vila Valério/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
<sup>1</sup> Bovinocultura de leite	741	1.695	X 1000 litros
<sup>2</sup> Bovinocultura de corte	3.596	-	Cabeças

<sup>1</sup>Número de Vacas Ordenhadas

<sup>2</sup>Estimativa do total do Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário (2017), ELDR – Vila Valério.

Outras atividades de produção animal que podemos citar é a suinocultura, avicultura e apicultura (Tabela 10). Estas atividades são desenvolvidas pelas famílias para sua subsistência e uma pequena parte excedente é comercializada no município.

**Tabela 10** – Produção de suínos e aves do município de Vila Valério/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	1.443	-	Toneladas
Avicultura de Corte	3.000	-	Cabeças
Avicultura de Postura	101	-	Mil dúzias
Apicultura	305 colmeias	2.000	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

A produção de peixes no município (Tabela 11) é feita basicamente como forma de subsistência e desenvolvida nas represas e poços escavados, cuja finalidade é a utilização para a irrigação das lavouras. Nestas condições o desenvolvimento desta atividade nas diversas propriedades do município torna-se favorável. A aquicultura local passou por muitas dificuldades devido às secas dos anos recentes com esgotamento total dos principais córregos da região.

No município não existem as atividades de pesca marinha, pesca continental e maricultura.

**Tabela 11.** Atividades de Aquicultura no município de Vila Valério, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	2,91	-	
Outros peixes <sup>1</sup>	0,1	-	

<sup>1</sup>Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### 3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

As atividades de exploração sustentável de espécies nativas não apresentam significância em aspectos econômicos.

### 3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Vila Valério existem vários produtores que apresentam tendência para produção agroecológica e já tem alguma tecnologia agroecológica em suas propriedades, entretanto no município ainda não há propriedades com certificação agroecológica nem orgânica. O Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA do município possui 5 estabelecimentos que estão em processo para aquisição da certificação (Tabela 12).

**Tabela 12.** Principais atividades de Produção Agroecológica e Orgânica, Vila Valério, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	5	Olerícolas

Fonte: Incaper (ELDR de Vila Valério) e MPA

O município de Vila Valério não possui agricultores registrados no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

### **3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares**

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Vila Valério possui cadastrados 72 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam polpa de fruta, pães, doces, biscoitos, compotas, bolos, entre outros produtos como os mais produzidos no município (Tabela 13).

Polpa de fruta: em Vila Valério é produzida de forma semi artesanal a polpa de fruta, com frutas colhidas no próprio sítio ou na circunvizinhança. De boa qualidade e bem aceita pelo público em geral, essas polpas são comercializadas em feiras da região e vendidas de porta a porta.

Pães, doces e biscoitos: existem também diversas propriedades que produzem esses alimentos, grande parte é vendida no mercado da região, e o restante é comercializado de porta em porta.

**Tabela 13.** Agroindústrias Familiares do município de Vila Valério, 2019.

<b>Agroindústrias familiares do município de Vila Valério</b>	
<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Café (pó de café; grãos torrados)	3
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	3
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	2
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	2
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	10
Frango resfriado e/ou congelado	2
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	5
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	5
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	1
Ovos (in natura)	5
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	9
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	3
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	15
Temperos e condimentos	10

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

### **3.9. Comercialização**

Grande parte dos produtos derivados da agroindústria do município é comercializada de maneira informal devido às dificuldades para conseguir um selo/certificado. Assim esses produtos são escoados principalmente em feiras livres, quitandas, mercados institucionais e venda direta ao consumidor final de porta em porta.

No município a comercialização de produtos agropecuários tem contribuição significativa das cooperativas nas cadeias do café e pimenta-do-reino, contudo os atravessadores, ainda possuem forte participação nesses mercados. Por outro lado, as cadeias de frutas, olerícolas e cereais tem grande participação no mercado interno, como nas feiras livres e nos mercados institucionais. As agroindústrias atendem o mercado interno no município.

Produtos como café em pó, rapaduras, doces, mel, pães, biscoitos, conservas, são comercializados diretamente em nas feiras, pequenos estabelecimentos no município ou diretamente na propriedade do agricultor.

### **3.10. Turismo Rural**

As atividades turismo no espaço rural possuem grande potencial de crescimento, dadas as condições naturais e de exploração agropecuária local, porém o desenvolvimento desta atividade está em fase inicial e de experimentação.

Dentre os atrativos turísticos sobressai-se, ao Centro, a Serra da Pedra Roxa, formação rochosa no sentido norte/sul, o qual tem sido considerado um dos melhores pontos para a prática do voo livre em todo o país. A Rampa do “Veinho”, como é chamada, é apropriada à prática deste esporte, independentemente da direção do vento, tornando-se uma permanente possibilidade de bons voos, atraindo turistas e praticantes desse esporte em vários campeonatos realizados em nível nacional. Lá de cima é possível avistar a Reserva Biológica de Sooretama.

Bem próximo à Pedra do Veinho é possível visitar a propriedade do Sra. Irene Bening Rossw, localizada no Córrego Helena, que possui um exemplar de uma árvore de Jequitibá com 11 metros de circunferência e aproximadamente 30 metros de altura. Estima-se que o exemplar possua mais de quinhentos anos de idade.

No Córrego Douradinho também é possível acessar outro alto ponto de rocha através de estrada de terra. Neste caso é necessário a liberação por parte do proprietário do local.

Estes locais anteriormente citados são acessados pelos turistas através de veículo, a pé ou até mesmo de bicicleta (cicloturismo).

Existe ainda o turismo religioso, destacando o, onde são realizadas celebrações em datas especiais, caminhadas coletivas em forma de agradecimento por meio da Igreja Católica do município. Além destes eventos é comum o local receber pessoas que realizam suas práticas esportivas, como também aquelas que desejam observar a bela paisagem que o local oferece.

Há também os tapetes de Corpus Christi, festa religiosa tradicional da Igreja Católica.

O turismo de Vila Valério é uma das atividades econômicas de grande potencial para crescimento (tabela 14), principalmente se focarmos o turismo no espaço rural com todas as suas ramificações, em conjunto com as tradicionais Festas Religiosas, entre outras.

**Tabela 14.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Vila Valério/ ES, 2020

<b>Atividades / Empreendimentos</b>	<b>Quantidade (nº)</b>
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira, etc.)	2
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes, etc.)	5
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc.)	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Vila Valério, 2020.

#### **4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os problemas e potencialidades no desenvolvimento rural municipal. Foram utilizadas várias técnicas e ferramentas que permitiram que a comunidade fizesse seu próprio diagnóstico e, assim gerenciar o seu planejamento e desenvolvimento. Para tanto, foram utilizadas técnicas motivacionais e de diagnóstico participativo como Mural de Expectativas, Tempestade de Ideias e FOFA, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Para este trabalho foram realizadas 3 reuniões de DRP distribuídas nos respectivos distritos.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 60 pessoas entre agricultores, e representantes de associações de produtores e moradores, entidades do poder público, das comunidades e Sindicatos.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/Produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

**Matriz 1.** Diagnóstico e Planejamento Municipal de Vila Valério

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
<b>Ambiental</b>	Escassez de recursos hídricos	Boas práticas para uso e armazenamento de água na propriedade	Construção de caixas secas	Poder Público Estadual e Municipal
			Construção de barragens	Poder Público Estadual e Municipal
			Práticas de conservação do solo e nascentes	Poder Público Estadual e Municipal
	Uso indiscriminado de agrotóxicos	Uso consciente/reduzido	Manejo integrado de pragas/ agroecologia	Poder público estadual e municipal
<b>Econômico</b>	Aumento do custo da energia elétrica	Manutenção dos subsídios da energia elétrica	Ampliação dos programas de energia alternativa	Poder Público - Governo Federal
	Mercado café e Pimenta-do-Reino: Preço baixo do produto	Garantia preço mínimo	Facilitação ao acesso a dupla tarifação	Poder Público - Governo Federal
		Regulação dos estoques de café pela Conab	Poder Público - Governo Federal	
	Alto custo de produção	Comercialização conjunta	Associação, cooperativa	Poder Público - Governo Federal
		Preços acessíveis de insumos	Compra conjunta	Poder Público Estadual e Municipal
		Melhoria na gestão da propriedade	Investir em capacitação	Poder Público Estadual e Municipal
	Burocracia para Acesso ao Pronaf	Facilitação no acesso ao crédito rural assistido	Atuação em acesso a políticas públicas.	Poder Público - Governo Federal
<b>Social</b>	Falta de segurança pública	Melhoria na segurança do campo	Atuação em acesso a políticas públicas	Poder Público Estadual e Municipal
	ATER deficiente	Mais assistência técnica	Aumentar o corpo técnico de profissionais de ATER municipal e estadual	Poder Público Federal, Estadual e Municipal

<b>Eixo</b>	<b>Realidade</b>	<b>Desejo</b>	<b>Linhas de atuação</b>	<b>Responsável</b>
	Êxodo Rural	Fixar jovem no campo	Capacitações direcionadas ao público jovem	Poder Público Estadual e Municipal
	Pouco acesso aos bens e serviços	Melhorar serviços de telefonia, internet, rede de água e esgoto tratado e estradas pavimentadas, quadras esportivas	Fomentar os investimentos nos bens e serviços demandados	Poder Público Federal, Estadual e Municipal
	Falta de união entre os agricultores	Fortalecimento das associações	Incentivar o associativismo e o cooperativismo	Poder Público Estadual e Municipal

## **5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER**

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Vila Valério, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## A. Agroecologia

### Panorama Geral

Introduzir conceitos agroecológicos para os produtores da região.

### Visão de Futuro

Diminuição da erosão e acúmulo de água na propriedade e aplicação de técnicas alternativas para o controle de pragas, doenças e ervas daninhas da propriedade.

#### Matriz 2. Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Programa para construção de caixas secas	Articulação com o Poder Executivo Municipal	Capacitação de agricultores Capacitação de mediadores Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Uso indiscriminado de agrotóxicos	Apresentação de técnicas e uso de produtos alternativos	Capacitação de agricultores Capacitação de mediadores Atuação em boas práticas

## B. Comercialização

### Panorama Geral

Os agricultores se encontram atrelados à atravessadores tendo assim pouco acesso à venda direta de seus produtos.

### Visão de Futuro

Possibilitar mecanismos de venda direta para os pequenos agricultores.

**Matriz 3.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixo lucro dos agricultores devido a atividade dos atravessadores	Busca da comercialização direta através de feiras livres, centro de comercialização e fortalecimento do PAA e PNAE	Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Atuação e acesso a novos mercados
		Orientação técnica grupal

## C. Cafeicultura

### Panorama Geral

Descontentamento dos agricultores frente ao cenário econômico atual.

### Visão de Futuro

Melhoria da gestão e diversificação das propriedades.

#### Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Alto custo da produção: Insumos, mão-de-obra, energia diante da desvalorização do produto	Melhoria da Gestão atual e introdução da prática em realizar os custos de produção	Capacitação dos agricultores
		Atuação em boas práticas
		Atuação em gestão da propriedade
	Diversificação da produção	Capacitação dos agricultores
Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas		

## D. Gestão dos Recursos Naturais

### Panorama Geral

Crise hídrica enfrentada pelos agricultores nos últimos 4 anos.

### Visão de Futuro

Minimizar os possíveis danos devido à instabilidade climática

**Matriz 5.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade de planejamento da propriedade em relação à disponibilidade de água e sua correta utilização	Utilização da água na irrigação mediante a um projeto técnico	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Atuação em gestão da propriedade
		Atuação em adequação ambiental
	Boas práticas agrícolas e utilização de variedades com maior resistência à seca	Geração e disponibilização de tecnologias
		Capacitação de agricultores

## E. Produção Vegetal

### Panorama Geral

Renda familiar atual restrita às culturas perenes.

### Visão de Futuro

Melhoria na estabilidade econômica dos agricultores através da diversificação da produção agrícola.

**Matriz 6.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade de diversificação da propriedade em virtude dos baixos preços do café conilon e pimenta-do-reino	Criar alternativas de diversificação da produção através da introdução de culturas temporárias	Capacitação de agricultores
		Fortalecimento de mercados para a agricultura familiar

## F. Produção Animal

### Panorama Geral

O custo/benefício identificado pelos pequenos agricultores da região inviabiliza a produção animal para a comercialização.

### Visão de Futuro

Aumentar a produção de pequenas criações para a subsistência das famílias.

#### Matriz 7. Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Diminuição da criação de pequenos animais para comercialização e subsistência	Desburocratização da compra institucional de milho da Conab	Promoção de acesso a informação sobre políticas públicas
	Melhoria genética do plantel	Facilitação do acesso a animais melhoradores

## G. Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

### Panorama Geral

Enfraquecimento das instituições sociais e cooperativas bem como a falta de segurança pública nas comunidades.

### Visão de Futuro

Melhorar a estrutura social das instituições para que ocorra o fortalecimento dos pequenos agricultores.

**Matriz 8.** Diagnóstico e Planejamento do Município de Vila Valério – Desenvolvimento Socioeconômico no Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Desestruturação das organizações associativas e cooperativas atuantes no município	Maior atuação do CMDRS junto com as lideranças das instituições sociais , cooperativas e públicas	Fortalecimento de formas associativas e cooperativas
		Capacitação de mediadores
		Formação de lideranças de jovens
Violência e falta de segurança nas comunidades rurais	Maior atuação do conselho de segurança e poder legislativo municipal	Atuação em acesso a políticas públicas

## 6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. Mapa de unidades naturais. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE, Censo Agropecuário de 2017. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em 22 de maio de 2020.

\_\_\_\_\_. Cidades. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/boa-esperanca/pesquisa/24/76693>>. Acesso em: 22 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

IEMA – **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015**. SOSSAI, Marcos Franklin (coord.) Cariacica-ES, 2018.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. **MAPA DOS DISTRITOS E PRINCIPAIS COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE IBITIRAMA/ES, 2014**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios**, 2009. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017**. Vitória/ES, 2019.

\_\_\_\_\_. **Atlas Da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo, 2007-2008/2012-2015**. Cariacica, ES: IEMA, 2018.

\_\_\_\_\_. - Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em 12 mai. 2020.

\_\_\_\_\_. Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Incaper de Vila Valério – Proater 2015– 2018.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 mai. 2020.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos>>. Acesso em 09 de outubro de 2020.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015**. Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%20a%20L.pdf>>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

## **7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**Edion Maiquel Dubberstein**

Técnico em Desenvolvimento Rural

**Gustavo Vieira Maniak**

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

**Tálita Vieira Fideles**

Técnico em Desenvolvimento Rural

**Vanderli Raasch Siqueira**

Assistente Suporte em Desenvolvimento Rural